

REQUERIMENTO - 18/2019

À Presidência da Comissão de Política Urbana, Metropolitana e de Meio Ambiente

Considerando o anúncio da adoção do Plano de Reurbanização do Anhangabaú, com início no próximo ano ter sido anunciado pelo Poder Público;

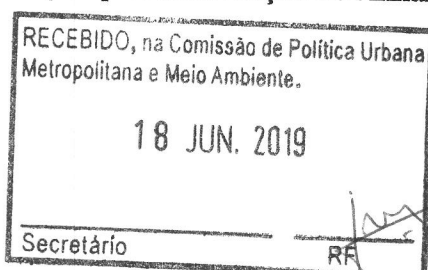
Considerando que os estudos iniciais que embasaram o presente plano, realizado por escritório dinamarquês durante a gestão anterior, foi alvo de várias e severas críticas durante sua discussão, ensejando inclusive a suspensão do projeto naquela gestão;

Considerando que o Projeto atual foi desenvolvido sem nenhum processo social de consultas públicas, gestão democrática ou participação popular, ensejando possível violação do Estatuto das Cidades;

Considerando o impacto da aplicação do presente projeto em bens tombados ou passíveis de tombamentos, inclusive o próprio projeto de paisagismo existente;

Considerando que a necessidade de uma readequação do território do Anhangabaú, por mais premente que seja, não pode prescindir de uma discussão mais profunda sobre a vocação da área e o impacto dela no cotidiano da população;

Considerando que os recursos escassos da Operação Urbana Centro poderiam talvez ser aplicados em ações com maior potencial de indução à recuperação da região central, sem a qual qualquer intervenção no Anhangabaú corre o risco de não ser bem sucedida.



REQUEIRO nos termos do *Regimento Interno*, à presidência desta douta Comissão, seja realizada Audiência Pública sobre o projeto de reurbanização do Anhangabaú, convidando para a mesma, pelo menos, as seguintes instituições:

- a) Secretária Municipal de Urbanismo e Licenciamento;
- b) SPUrbanismo;
- c) Escritório PJJ Malucelli e Consórcio Contratado para as obras;
- d) Conpresp, Codephaat e Iphan;
- e) IAB;
- f) Concessionárias de serviços públicos atuantes na região incluindo Sabesp, Enel e Telecom

São Paulo, 18 de junho de 2019.

José Police Neto

Vereador - PSD

APROVADO

Em 07/08/2019